

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL: REFLEXÕES SOBRE RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS

Rafael Menezes de Sousa¹; Josilene Araujo Monteiro²; Emanuel Marcio da Silva Rodrigues³.

¹Especialista em Gestão Escolar pela Faculdade Educacional da Lapa (Fael), Fortaleza, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/8908052763154468>

²Especialista em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica pela Faculdade Plus, Fortaleza, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/8460529735393019>

³Doutorando em Psicologia pela Universidade de Fortaleza (Unifor), Fortaleza, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/7027826537366831>

PALAVRAS-CHAVE: Formação. Avaliações externas. Ensino Fundamental.

ÁREA TEMÁTICA: Gestão pública.

DOI: 10.47094/IIICONACON.2025/RE/2

INTRODUÇÃO

A formação de professores é um dos pilares para a consolidação de uma educação pública de qualidade e equitativa. No ensino fundamental, o papel docente é determinante para o desenvolvimento das aprendizagens e competências previstas nos currículos. Contudo, os resultados das avaliações externas - como SAEB, IDEB e SPAECE - evidenciam desigualdades de desempenho que suscitam reflexões sobre a formação inicial e continuada dos professores. Autores como Tardif (2014), Libâneo (2012) e Nóvoa (1997) enfatizam que a formação docente vai além do domínio técnico, configurando-se como um processo contínuo de reflexão e reconstrução identitária. Nesse sentido, este trabalho propõe uma reflexão teórica sobre a formação dos professores do ensino fundamental no município de Eusébio-CE, buscando compreender suas implicações nos resultados das avaliações externas e destacar desafios, potencialidades e políticas voltadas ao fortalecimento da qualidade educacional.

OBJETIVO

Compreender a relação entre a formação inicial e continuada dos professores do ensino fundamental e os resultados das avaliações externas (SAEB, IDEB e SPAECE) em uma escola da rede pública do município de Eusébio-CE.

METODOLOGIA

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, desenvolvida em uma escola da rede pública municipal de Eusébio-CE. Busca compreender de que modo a formação inicial e continuada dos professores influencia os resultados das avaliações externas (SAEB, IDEB e SPAECE). Os procedimentos envolvem o estudo dos resultados avaliativos da escola e a realização de ações formativas, como palestras, mesas de discussão, minicursos e oficinas de análise de dados educacionais, elaboradas conforme as demandas dos docentes. As atividades serão desenvolvidas em parceria com a equipe pedagógica, promovendo espaços de reflexão coletiva sobre as práticas docentes e sua relação com o desempenho estudantil. A metodologia visa fortalecer a formação dos professores e contribuir para a melhoria da qualidade educacional na rede municipal.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados indicam desempenho expressivo da escola nos anos iniciais do ensino fundamental, com média de aprendizado de 7,26 e fluxo escolar de 1,0, resultando em um IDEB de 7,3 em 2023 (INEP, 2023). Esse índice, acima da média nacional, evidencia que os estudantes apresentam bons resultados tanto em proficiência quanto em progressão escolar (BRASIL, 2021). A consistência entre essas dimensões sugere que o trabalho pedagógico tem conciliado aprendizagem efetiva e continuidade da trajetória estudantil (SOUSA & OLIVEIRA, 2010).

A evolução histórica do IDEB, entre 2007 e 2023, mostra crescimento contínuo, com destaque para o salto de 4,0 para 7,3 no período (INEP, 2023), refletindo o fortalecimento das práticas pedagógicas e o papel da formação continuada de professores, que orienta o planejamento e o uso das avaliações externas como instrumentos de diagnóstico e replanejamento (FREITAS, 2014; SOUZA, 2018).

Em Matemática, a proficiência média variou de 279 para 261 pontos, com recuperação em 2024, alcançando 264 pontos. Em Língua Portuguesa, os valores passaram de 266 para 245 pontos, retomando para 249 em 2024 (SEDUC-CE, 2024; SPAECE, 2024). Apesar das oscilações, manteve-se um percentual significativo de estudantes em padrões adequados de desempenho, demonstrando resiliência e capacidade de recuperação pedagógica.

Sob uma perspectiva qualitativa, essas variações reforçam a importância de compreender as avaliações externas como ferramentas de reflexão e aprimoramento das práticas docentes (LUCKESI, 2011; ESTEBAN, 2002). A continuidade das ações formativas, aliada à análise sistemática dos resultados, mostra-se determinante para reorganização das estratégias de ensino e fortalecimento da aprendizagem (IMBERNÓN, 2010; PIMENTA, 2019).

Os dados indicam que, quando a formação docente privilegia o estudo das matrizes de referência e a leitura crítica dos indicadores, há maior coerência entre planejamento

pedagógico e necessidades dos alunos (SANTOS, 2020; LIBÂNEO, 2012). De modo geral, os resultados apontam que políticas de formação continuada, acompanhamento pedagógico e uso pedagógico dos dados avaliativos são essenciais para a sustentabilidade dos avanços obtidos (BRASIL, 2023; GATTI & BARRETO, 2009). O desempenho da escola expressa, assim, o impacto positivo da valorização e desenvolvimento profissional dos professores sobre os indicadores de qualidade da educação básica (TARDIF, 2014; NÓVOA, 2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo evidenciou que a formação inicial e continuada dos professores do ensino fundamental impacta diretamente os resultados nas avaliações externas, como SAEB, IDEB e SPAECE. A escola investigada apresentou desempenho acima da média nacional, indicando que o investimento no desenvolvimento profissional docente e na análise crítica dos dados avaliativos contribui significativamente para a aprendizagem dos estudantes. Flutuações em Matemática e Língua Portuguesa reforçam a necessidade de intervenções formativas contínuas e ajustadas às demandas específicas da equipe docente.

Entre as contribuições do estudo, destacam-se a reflexão sobre a relação entre formação docente e resultados escolares, a valorização do acompanhamento pedagógico sistemático e o reforço da importância das políticas de formação continuada para promover equidade e qualidade na educação.

Como limitação, ressalta-se que a pesquisa foi realizada em uma única escola do município de Eusébio-CE, o que pode restringir a generalização dos resultados para outras instituições e contextos. Além disso, o estudo focou principalmente em análises qualitativas e dados secundários das avaliações externas, não contemplando medições diretas do impacto de cada ação formativa sobre a aprendizagem dos alunos.

De modo geral, os achados indicam que políticas de formação docente bem estruturadas, combinadas com práticas reflexivas e uso estratégico dos indicadores de desempenho, são essenciais para fortalecer a qualidade educacional e apoiar o desenvolvimento integral dos estudantes. Ao submeter este trabalho, o(s) autor(es) concorda(m) com sua publicação, reconhecendo que sua principal contribuição é científica e profissional, sem expectativa de ganho financeiro.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Relatório do IDEB 2023**. Brasília: INEP, 2023.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). **Indicadores da Qualidade na Educação Básica**. Brasília: MEC, 2021.

ESTEBAN, M. T. **Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos**. 5. ed. Rio de Janeiro:

DP&A, 2002.

FREITAS, L. C. Os reformadores empresariais da educação: da desmoralização do magistério à destruição do sistema público de educação. **Educação & Sociedade**, v. 35, n. 129, p. 1085–1114, 2014.

GATTI, B. A.; BARRETO, E. S. S. **Professores do Brasil**: impasses e desafios. Brasília: UNESCO, 2009.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional**: formar-se para a mudança e a incerteza. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**: estudos e proposições. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

NÓVOA, A. **Professores**: imagens do futuro presente. Lisboa: Educa, 2017.

NÓVOA, A. **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1997.

PIMENTA, S. G. **Formação de professores**: identidade e saberes da docência. São Paulo: Cortez, 2019.

SANTOS, L. F. **Formação continuada e práticas pedagógicas reflexivas**: o uso dos resultados das avaliações externas. *Revista Educação em Debate*, v. 42, n. 2, p. 55–72, 2020.

SEDUC-CE. **Relatório de desempenho SPAECE 2024**. Fortaleza: Secretaria da Educação do Ceará, 2024.

SOUSA, S. M. Z. L.; OLIVEIRA, R. P. Política educacional, avaliação e qualidade do ensino: o IDEB e o discurso oficial. **Educação & Sociedade**, v. 31, n. 113, p. 1–20, 2010.

SOUZA, S. Z. L. **Avaliações externas e políticas de responsabilização**: impactos na prática docente. *Revista Brasileira de Educação*, v. 23, p. 1–21, 2018.

SPAECE. **Relatório de Resultados 2024**. Fortaleza: Secretaria da Educação do Ceará, 2024.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.